

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela comissao de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Esposzende

Assinatura: Anno, sem esta pilha 3\$000 rs.—Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Esposzende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

PELO MINHO PASSEIOS E DIGRESSÕES

(Continuado do n.º 1.219)

MONÇÃO—SETEMBRO DE 1931

O que já está averiguado é que Gaspar de Barros da Costa era filho de Diogo Afonso de Araujo e de sua mulher Gracia de Barros da Costa.

Aqui aparece-nos ainda outro ponto a deslindar: porque é que ele adotou os apelidos da mãe e despresou os paternos?

Pois seu pae não foi um *quidam* qualquer: Almojarife da Alfandega de Espozende, era filho de Afonso Vaz Ribeiro, abade de S. João de Vila Chã e de S. Martinho da Gandra.

E talvez fosse esse o motivo porque não tomou aqueles apelidos.

As mais orgulhosas casas nobres de Portugal, entre elas a ex-real, contam no numero dos seus ascendentes padres e prelados da Santa Igreja Catolica, mas para um pretensio fidalgo foi sempre arreliante correr-lhe nas veias sangue sacrilego.

Assim está explicada a razão de Gaspar de Barros da Costa não se assinar Gaspar Vaz Ribeiro d'Araujo.

Era ele irmão de Pedro Anes, que succedeu nas duas abadias de seu pae comum, comendador de S. João d'Arga, cuja comenda lhe deu o Marquez de Vila Real, de quem foi valido e acompanhou quando foi a Badajoz receber a princesa D. Joana, mãe de el-rei D. Sebastião.

Pedro Anes, voltando ao reino veio para Espozende e fundou ali junto á matriz da futura vila a casa do Rego, considerada, deixo-nos assim dizer, solar destes Barros, o qual por não ter descendencia legou a seu sobrinho Gaspar.

Gaspar de Barros da Costa, foi o heroe de um conto que publiquei em «O Espozendense», com o titulo «No Regresso de Alcacer-kibir», cujo unico merito é ser veridico.

De facto, como ali narro, acompanhou o jovem Duque de

Bragança D. João naquela infortunada jornada d'Africa para a qual tinha sido convidado por cartas, que, segundo o testemunho insuspeito de alguns escriptores, existiram na casa do Rego.

Esteve na batalha de Alcacer-kibir, tendo a sorte de escapar áquela carnificina, o que não succedeu ao filho Gregorio de Barros, que lá deixou os ossos.

Regressando ao reino faleceu em Espozende, sendo sepultado na capela mor da Igreja daquella vila, lado do evangelho, em campa rasa, hoje desaparecida, na qual tinha esculpido o seu brasão e a seguinte inscriçao: «Aqui jaz Gaspar de Barros da Costa da sepultura desta capela. Anno de 1583.»

Foi Almojarife da Alfandega de Espozende, juiz da mesma, capitão daquella barra. Cavaleiro Fidalgo e casado com D. Filipa Cardoso.

Deixou varios filhos entre os quais mencionaremos apenas os que tiveram geraçao: o Dr. Pedro de Barros, instituidor de um vinculo no Couto de Tibães, com capela na Igreja de S. João do Souto, Braga, casado com D. Isabel Aranha Barbosa; D. Albina de Barros da Costa, casada com Domingos Teixeira Tinoco, 2.º administrador da Capela dos Reis Magos na Colegiada de Barcelos, Morgado do Perdigoão, vinculo instituido em 3 de dezembro de 1519; Marcos de Barros, administrador da Capela de Isabel Vaz, vinculo instituido em 30 de julho de 1597, e instituidor de outro, que jun-

tou áquela, com terras, quinta do Barral, em Palmeira de Faro, Espozende; D. Ana de Barros, casada com Paio Pereira, e D. Madalena Vaz Pereira, que succedeu na casa do Rego, casada com Belchior Vaz Pereira, Capitão mór da vila de Espozende, governador d'aquella barra e Juiz da Alfandega da mesma vila.

Hoje só nos interessa a successão desta, deixando em paz as dos outros seus irmãos.

Teve esta de seu marido os seguintes filhos: Calisto de Barros, abade de Valadares bispado, do Porto; Antonio de Barros Pereira, casado com D. Leonarda de Bulhão Fialho, dos Bulhões de Lisboa; Domingos de Barros, Juiz da Alfandega de Espozende; Manoel de Barros Pereira, abade simples de Cambeses, Monção, e D. Maria de Barros, casada com Gaspar Gonçalves Marinho, que succedeu na casa do Rego.

Destes ultimos eram filhos: Manoel de Barros Marinho, vigario de Espozende, e João de Barros Marinho, que succedeu na casa do Rego e foi tambem abade de Cambeses.

Este teve varios filhos bastardos; referir-nos-hemos porém apenas a dois: João da Costa Barros, Sargento Mór das Ordenanças de Espozende, por carta de 27 de outubro de 1693, casado com D. Maria Vieira Maciel, que foi senhora da casa do Rego em cuja linha se conservou até seu bisneto Joaquim José de Barros, que, decaindo de bens, a vendeu, passando a estranhos.

Essa casa pelo decorrer dos tempos teve as suas vicisitudes: possuida pelo Brigadeiro Custodio José Vilas Boas, que a mandou reconstruir e aumentar, sendo alcunhado de *jacobino*, foi incendiada apoz a invasão francesa pelo povo e reduzida a escombros.

Hoje dela apenas existem vagos vestigios.

O outro filho daquella abade de Cambeses foi Antonio de Barros, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Sargento mór de Infantaria do Maranhão, com patente para servir de Mestre de Campo no dito Estado e no Grão Pará.

Foi senhor da quinta do Carregal, na dita freguesia de Cambeses, casado com D., cujo nome ignoro, e teve a Calisto de Barros Pereira, o da inscriçao do portal, vereador na vila de Monsão, Cavaleiro da Ordem de Christo etc.

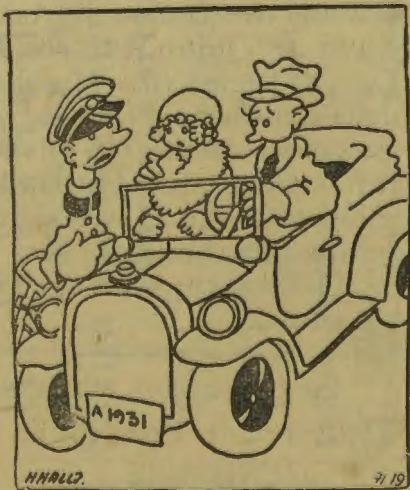
Tirou brasão em 22 de Janeiro de 1724 e casou com D. Leonor Sacramento de Valadares, filha dos Condes de San Romam, descendente dos grandes de Espanha.

Destes nasceu Alexandre de Barros Pereira, que foi senhor da quinta do Carregal e casado com D. Teresa de Sousa, de quem procede D. Maria Getrudes de Barros Pereira, casada com Francisco Manoel Brandão de Vasconcelos Menezes, da Ponte da Barca.

Destes nasceu Manoel Antonio de Vasconcelos, senhor da quinta do Carregal, casado com D. Ana Joaquina de Sousa Menezes que foram os paes do P.º Francisco de Barros Brandão de Menezes, abade da freguezia de Merufe, Monsão, e de Emidio Brandão de Vasconcelos, casado com D. Maria Procedia.

Foram estes ultimos os senhores da quinta do Carregal, sendo esta porém a sua morte dividida por varios herdeiros, encontrando-se hoje fracionada.

Tiveram varios filhos entre eles o P.º Francisco Brandão de Menezes, Coadjutor da freguezia de Barcelinhos, Callsto Brandão de Sousa Menezes, Teotonio Brandão de Souza Menezes, Ale-



MODOS DE VER.

O Senhor deve trabalhar com as duas mãos.

E depois como é que eu guio o automovel.

xandre Brandão de Sousa Menezes, casado com D. Maria da Gloria Rodrigues e Jesuino Brandão de Sousa Menezes, casado com D. Maria Pereira d'Araujo Moscoso.

Os actuais possuidores da quinta do Carregal são alguns dos filhos destes.

E eis aqui como um passeio á freguezia de Cambezes, do concelho de Monção, deu causa a uma digressão pelos meandros da genealogia mais emaranhados do que o labirinto dos jardins da minha visinha Brejoeira.

Z. F.

Nota. No ultimo numero saiu ancias por ameias e fantasia por frontaria.

A baixa do preço dos gados

Na capital foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo, e propôr as medidas que julgar convenientes, no sentido de atenuar a grave crise do preço dos gados, que vai suportando a lavoura.

Essa comissão é constituída:

1.º—Delegado da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Norte de Portugal.

2.º—Delegado da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro.

3.º—Delegado da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Algarve.

4.º—Delegado da Camara Municipal do Porto.

5.º—Idem de Coimbra.

6.º—Idem de Lisboa.

7.º—Dr. Ruy de Andrade.

8.º—Dr. Archer Crespo.

9.º—Dr. Tiago Ferreira e dr. Fontes Pereira de Melo.

Recomposição ministerial

O «Diario do Governo» publicou em suplemento o decreto exonerando o snr. Antonio Lopes Mateus, do lugar de Ministro do interior, que exerceu com zelo e intelligencia e acendrado patriotismo, nomeando definitivamente ministro da guerra, o mesmo cidadão, cujas funções desempenhava interinamente, por decreto de 25 de julho ultimo, e nomeando para o cargo de ministro do interior o cidadão Mario Pais de Souza.

UM MOMENTO CRITICO...

Eis chegado o tempo mais ou menos horroroso e tempestuoso. Há muito que os dias são pequenos, há pouco que a bela quadra do verão nos disse adeus. Tudo anda. Uns para a frente outros para trás.

Tudo é triste. Com bastante pesar não só meu mas de toda a gente, vemos chegados os

momentos mais criticos para esses pobres pescadores, que devido a enorme inconstancia do mar, deixam de ganhar alguns minguados tostões. Que tristeza não hade causar aos entrar numa das casas desses pescadores, onde não há uma codea de pão para matar a fome a seus filhos! Como custa levar a vida honrada! E' fantastico e digno de compaixão. Encostados por esses muros da doca, conversam, para se não lembrarem, que chegam á noite e em cima da modesta mesa, nada se encontra! Ninguém tem pena desses desgraçados. As regateiras querem comprar baratissimo ao pescador, para irem para fora vender por grandes sômas. Não haveria possibilidade de as proibir?

Além destes contra-tempos que assolam esses miseraveis, temos tambem a mencionar as grandes quantias que pagam de disimos.

Como é triste viver-se assim neste mundo.

Para uns a vida é um mar de felicidades, para outros, um mar de desventuras e desenganos! D. G.

Governo Civil de Braga

O capitão de caçadores 9 sr. Antonio da Silva Poças, foi nomeado governador civil substituto do districto de Braga.

PENSAMENTOS

O amor é um passo de equilibrio dado na corda bamba da vida:—Quem se desequilibra, encontra por precipicio a desventura.

O amor é em tudo um florido roseiral:—Até nos espinhos...

Não sei, como sendo a mulher um ser tão fragil, tem tantas vezes um coração tão duro?...

Porto, 931.

(Amaury)

Madrigal

(A ELA)

A paixão lua
Com seu doce, suave e bel fulgôr,
Confidente de mil sonhos de amor,
Com o no calmo mar, leve fúria,
No espaço flutua.
Contemplo, então, com ódio e com pesar
Seu meigo luar:
...Porque pôde beijar, tua fronte altiva,
Teu cabelo farto, oh formosa Dival...

P. rto, Setembro, 931.

(AMAURY)

Carta

Em nosso poder uma de F. G. que não publicamos por falta de espaço.

Logo que seja possível irá.

Desmentido

Pelo correio foi-nos enviado pelo snr. Barra Reis, de Fão, um escrito referente a umas questões de foot-ball, suscitadas no nosso colega local «O Cavado», a que não podemos dar publicidade por nada termos que vêr com essas represalias, que pomos de parte. Desculpe-nos o nosso amigo Reis esta franqueza, e ternos há sempre ao seu dispôr, no que lhe fôr prestavel, em assuntos que interessem á sua terra.

Na cidade do Porto encontra-se doente, com certa gravidade, a ex.ma esposa do snr. dr. Tiago d'Almeida, distintissimo medico nosso conterraneo.

A' ex.ma enferma desejamos rapidas melhoras.

*

Já retirou de Fão á sua casa em Ponte do Lima, o snr. José Candido da Silva Ramalho, nosso velho amigo e distinto farmaceutico n'aquella localidade.

*

Tambem d'ali retirou para a cidade de Braga, o snr. Francisco de Abreu, com sua ex.ma esposa, os quais ali se encontravam a uso das aguas do mar.

*

Fixou a sua residencia na visinha Fão, o snr. Eduardo de Queiroz Ribeiro, da freguezia de Gandra.

*

Tem guardo o leito por incomodo de saude, na freguezia das Marinhas, em casa de sua familia, o snr. padre Francisco Gonçalves Marques, zeloso pároco da freguezia de S. Martinho do Vale, em Vila Nova de Famalicão, encontrando-se melhor, o que muito estimamos, fazendo votos porque em breve se restabeleça.

*

Esteve ha dias entre nós, dando-nos a honra da sua agradavel visita o nosso bom amigo e subscritor, snr. José Rodrigues Quesada, de Forjães.

Este nosso amigo vai publicar um opusculo em verso dedicado á sua terra natal, Santa Marinha.

*

Acabam de ter aprovação do Governo os estatutos da Associação das Quatro Artes de C. Civil, da freguezia das Marinhas, deste concelho, esperando-se por estes dias a sua chegada, para serem impressos, ficando assim legalmente constituído este agrupamento de associados.

Os nossos parabens aos briosos artistas.

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia de O ESPOZENDENSE

Cinema

Amanhã, domingo, 25, o chistoso filme no nosso teatro, em 7 partes—**Marinheiro de agua doce**, por Pamplinas.

Ao Cinema, pois.

Aparos originais

Para escrever uma ou duas cartas com uma simples penada de tinta, encontram-se á venda na typ. deste jornal, aparos especiaes ao preço de 70 centavos cada um.

E' o que ha de maior novidade, não se estragando como os outros vulgares.

Falecimento

No fim da semana ultima faleceu no hospital desta vila, o sr. Augusto de Vilas Boas Paes, mais vulgarmente conhecido pelo apelido de «Fatura», sendo afinal um pobre mendigo.

Que descance em paz o inditoso.

Outro

Hontem faleceu na sua casa no Largo Dr. Fonseca Lima, a snr.ª Herminia F. Loureiro, solteira, de 56 anos de idade, com estabelecimento de fazendas.

Paz á sua alma, e nosso cartão de sentidos pesames a todos os seus.

FOOT-BALL

Como tinhamos anunciado deslocou-se no passado domingo a esta vila o valoroso Sport Club de Braga, jogando no campo d'Abrigadeira com o Espozende Sport Club.

A's 15 e 15 Braga entra em campo saudando a assistencia, a qual corresponde com uma vibrante salva de palmas. Logo a seguir entra Espozende que tambem sauda e é saudado pela numerosa assistencia.

A's 15 e 35 o arbitro Snr. Costa faz alinhar os grupos depois da escolha de campo.

Cabe a bola de saida a Braga que invade o campo adversario, mas a defesa local está atenta e entra com decisão aliviando o seu campo. O jogo mantem-se num e noutro campo até que numa avançada dos locais M. Duarte recebendo um passe em profundidade de Matos 2.º manda um forte bicanço ás redes de Braga marcando assim o 1.º goal dos Espozendenses que a assistencia aplaude com entusiasmo. Bola ao centro e passados alguns minutos Braga incorre em falta que Justino marca e o guarda de rédes Bracarense tenta bloquear mas deixa cair a bola das mãos o que Laguna dos Es-

pozendenses aproveitaram para na recarga marcar o 2.º goal para o seu grupo; e com o resultado de 2 a 0 a favor dos locais termina a 1.ª parte.

Depois do intervalo regulamentar começa a 2.ª parte notando-se nos Bracarenses grande vontade de marcar o que a nossa defesa impede enviando a bola para os nossos deanteiros. Num dado momento Laguna de posse da bola dribla 4 adversarios e com um forte pontapé marca imparavelmente o 3.º goal de Espozende sem duvida o mais lindo goal da tarde. Momentos depois os Bracarenses marcam o goal d'honra.

Faltavam poucos minutos para terminar o desafio quando na marcação de um corner Mattos 1.º remata o 4.º goal de Espozende e assim termina o desafio com a victoria do grupo local por 4 a 1.

De Braga os melhores foram os baks e o medio centro e do Espozendense os melhores foram Justino, Laguna, Valentim, Daniel e Narcizo. Heitor esteve numa boa tarde só teve de mau o goal que deixou entrar que no nosso entender com mais um bocado de atenção defenderia. Os restantes cumpriram.

A arbitragem embora com alguns deslises foi imparcial.

DESSPORTISTA.

«Portvale»

Sobre a nossa banca de trabalho temos os numeros 14, 15, 17, 18, 19 e 20, desta preciosissima revista ilustrada de cultura literaria, scientifica e artistica que desde ha anos se vem publicando na cidade do Porto, debaixo da direcção de tres entidades de alto valor literario e scientifico.

Não é hoje oportuno fallar do seu alto valor.

Reservamos esse escrito para um dos proximos numeros do *Espozendense*.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12, e em Fão das 14 ás 15 e meia horas.

Violetas Dispersas

DE

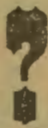
Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO.....5\$00 RS.

O producto da venda da edição é destinada ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

ARRENDAR-SE

A pertencente ao sr. Angelino do Vale Lima, na rua Direita desta vila, onde teve o estabelecimento de Fazendas o sr. Eugenio Reis, alugando-se os altos do mesmo predio com servidão separada. Tem quintal e poço.

APROXIMA-SE O INVERNO

IMPERMIAVEIS, «SIAV»

Grande marca americana a dinheiro e a prestações

Sola ingastavel brokman

Para aplicar em calçado

*** novo, usado ou roto ***

Não se gasta, não escorrega, evita a chuva e o frio, ..defende a saude e a algibeira..

PEDIDOS AOS CONCESSIONARIOS

39—Cancela Velha—PORTO

ALMANACH BERTRAND PARA 1932 Sabirá no presente mez de Outubro Preço: Cartonado 10\$00

O preço da encadernação de luxo em marroquim é de 18\$000. Como este Almanach se esgota com extraordinaria rapidez, pedimos a quem o desejar adquirir nos avise, quanto antes para a sua aquisição. Livraria Espozendense—ESPOZENDE.

Assina o ESPOZENDENSE?

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

N.º 6

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Camara Municipal e Recenseador Eleitoral neste Concelho.

Faço saber que de 16 a 20 de Outubro corrente se acham expostos nos Paços deste Concelho para efeitos de reclamação, copias dos seguintes Recenseamentos Eleitorais, organizados nos termos do Decreto n.º 20.073 de 15 de Julho do corrente ano.

1.º—Recenseamento Geral do Concelho.

2.º—Recenseamento especial dos eleitores das Juntas de Freguesia.

Os interessados, ou outros que estejam inscritos, podem apresentar as suas reclamações ao M.º Auditor Administrativo, em papel comum e instruidas com os documentos convenientes.

As reclamações que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão, terão por objecto:

1.º Eliminação dos recenseamentos de eleitores indevidamente inscritos;

2.º Inserção, na altura propria, dos cidadãos que, tendo requerido a sua inscrição deixarem de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados em cumprimento da Lei, publico o seguinte edital que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 12 de Outubro de 1931.

José Augusto d'Almeida Abreu.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros Mobilias, madeiras para construção.

Para tratar com o seu proprietario

JORNAL PARA EMBRULHO

Compra-se qualquer porção de jornales velhos para embrulhos, na typografia deste jornal.



CASA

Por grande desgosto solrido pelo seu proprietario—Manuel Vitorino de Souza.—V ENDE - S E a casa que foi do falecido farmaceutico desta vila sr. José Xavier de Souza, com frente para três ruas.

Tem bom quintal e poço e optimas vistas de rio e mar.

Está encarregado da venda e recebe propostas em carta fechada o snr. João Vasconcelos, ajudante do Notario Dr. Maia Mendes, Rua do Almada, 23—1.º Porto.

COMPRA-SE

EM POR BOM PREÇO

Molilias antigas e modernas, louças, maquinas de costura mesmo velhas, sedas e damascos antigos, talheres, selos e objectos antigos de valor.

Escrever postal a João Gomes Neta. —Povoa de Varzim.

Concurso

DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Mais de 200 contos de premios distribuidos pela ultima lotaria de cada mez a quem apresentar unicamente 100 etiquetas das caixas de lumes da Fosforeira.

Vejam as condições do concurso e a relação dos valiosos premios em todos os estabelecimentos.

Exijam sempre em todas as casas os fosforos da Fosforeira.

ANA ROCHA

MÉDICA

Consultas das 10 á 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

CAFÉ RESTAURANTE SUAVE-MAR DE CIRILO MIRANDA

Rua 1.º de Dezembro, 10, 11 e 12

ESPOZENDE

Todas as pessoas que desejem comodidade, conforto e esplendido serviço de cozinha, procure este bem montado café restaurante na rua principal da vila, na mais elegante artéria. Tem os melhores vinhos da região, finos do Porto, frutas, etc. Instalações próprias com a maior limpeza e preços rasoáveis.

Experimente o publico.

Colegio Franco-Lusitano

FUNDADO EM 1923 PARA OS DOIS SEXOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Internato, semi-internato e externato

Lecciona instrução primária e secundária, música, labores, etc. Educação moral e religiosa cuidada. Alimentação sã. Boa Higiene.

Pede-se aos Ex.^{mos} Pais a maior pontualidade da entrada dos alunos, visto ser obrigatória para todos a matrícula oficial e terminar o prazo em 31 de Outubro.

Reabre no dia 8 de Outubro.

Recebem-se desde já inscrições e pedidos de informações.

A Directora,

Renée Mestre Vieira.

MENDONÇA, L.^{da}

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sobre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias próprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, annunciadas nos jornais, aos Ex.^{mos} Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fôros, hipotecas, penhores, etc. tramos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embar-

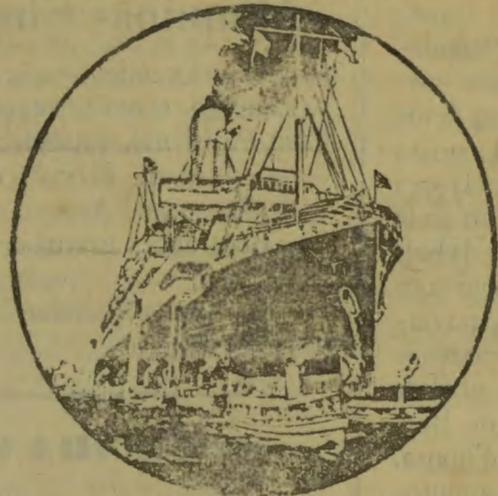
DINHEIRO

Empresta-se sobre hipotecas de propriedades

Mendonça, L.^{da}

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em 28 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Ayres
Desna em 9 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideu Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Almanzora em 2 Novembro para Madeira Bahia Rio de Janeiro SantosMontevideo e Bueno-Ayres.

Alcantora em 23 de Novembro para Rio de Janeiro. Santos, Montevideo e Buenos Ayre
Arlanza em 21 de Dezembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenyres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os b-liches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc) Estada a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros países	L. O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varievel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.